

PRISÃO DE GERMANO-POLONÊS QUE ORGANIZARIA ATAQUES A POLÍTICOS ALEMÃES

Na Alemanha, um cidadão germano-polonês foi preso por planejar ataques contra personalidades políticas alemãs, anunciou o Ministério Público Federal. Detido em Dortmund, o indivíduo pertenceria ao grupo *Reichsbürger*, os “Cidadãos do Reich”. Este movimento heterogêneo e conspiratório, geralmente de extrema-direita, nega a legitimidade da República Federal da Alemanha e está envolvido em projetos de conspiração com o objetivo de cometer assassinatos e golpes de Estado. Segundo uma fonte próxima à investigação, tratava-se, no entanto, de um indivíduo isolado cujo alvo principal eram os ex-chanceleres Olaf Scholz e Angela Merkel.

(*Deutsche Welle*, 11-11-2025)

CELULARES ANDROID TERIAM DADOS EXCLUÍDOS POR HACKERS NORTE-COREANOS

Organizações de *hackers* apoiadas pela Coreia do Norte teriam realizado ciberataques destrutivos, que consistem em excluir remotamente dados importantes, como fotos, documentos e contatos, armazenados em *smartphones* Android e computadores pessoais. Isso foi revelado hoje em um relatório sobre ciberameaças, elaborado pelo Genians Security Center. Segundo a empresa sul-coreana de segurança cibernética, os supostos ciberpiratas norte-coreanos não apenas teriam roubado informações pessoais, mas principalmente manipulado dispositivos eletrônicos remotamente. Por exemplo, em 5 de setembro, um *hacker* resetou o *smartphone* de um psicólogo sul-coreano. Em seguida, via a conta KakaoTalk *hackeada*, ele enviou aos contatos do médico um arquivo malicioso disfarçado de programa de gerenciamento de estresse. A distribuição de arquivos maliciosos via a plataforma de comunicação KakaoTalk é um dos ciberataques norte-coreanos mais frequentes. No entanto, o que é novo é a infiltração em *smartphones* e computadores das vítimas e a permanência por um certo tempo, antes de roubar informações relacionadas a contas do Google e aos principais serviços de TI locais. Os *hackers* então enviam arquivos maliciosos para a lista de contatos ou excluem dados armazenados nos dispositivos. O relatório destacou que as táticas de ciberataques da Coreia do Norte continuam a se aperfeiçoar com o objetivo de desestabilizar a vida diária dos sul-coreanos. Os especialistas, assim, aconselham os usuários de dispositivos eletrônicos a reforçarem sua segurança pessoal.

(*KBS World Radio*, 10-11-2025)

... TERRORISMO ...

EUA INTENSIFICAM ATAQUES A EMBARCAÇÕES SUSPEITAS DE NARCOTRÁFICO...

O Exército americano lançou ataques no domingo contra duas embarcações suspeitas de narcotráfico em águas internacionais no leste do Pacífico, matando as seis pessoas a bordo, anunciou na segunda-feira o secretário de Defesa americano Pete Hegseth. “*Ontem, por ordem do presidente Trump, dois ataques cinéticos letais foram realizados contra duas embarcações operadas por organizações designadas como terroristas*”, declarou Hegseth em mensagem publicada nas redes sociais. “*Os dois ataques foram realizados em águas internacionais e três ‘narcoterroristas’ do sexo masculino estavam a bordo de cada embarcação. Os seis foram mortos. Nenhum membro das forças americanas foi ferido*”, continuou ele. Os ataques navais do Pentágono realizados desde 2 de setembro no Caribe e no leste do Pacífico resultaram em pelo menos 75 mortos.

(*Rádio China Internacional*, 11-11-2025)

200 MORTOS APÓS CONFRONTOS ENTRE ESTADO ISLÂMICO E BOKO HARAM NA NIGÉRIA

Na Nigéria, novos combates mortais ensanguentam o norte do país. Na região do Lago Chade, combates entre jihadistas do Boko Haram e rivais do Estado Islâmico causaram cerca de 200 mortes nos últimos dias. Desde

2009, a região é particularmente instável com essa nebulosa de grupos terroristas. Os combates eclodiram em Dogon, às margens do Lago Chade. O ISWAP e o Boko Haram se enfrentam em combates pelo controle do território desde a cisão em 2016 por divergências ideológicas, especialmente em torno do Lago Chade.

([Rádio Vaticano, 11-11-2025](#))

VÁRIOS MORTOS APÓS EXPLOSÃO DE VEÍCULO NO CENTRO DE NOVA DÉLHI

Pelo menos oito pessoas foram mortas na explosão de um carro no centro de Nova Délhi, segundo o governo indiano. A explosão, que teria ocorrido na segunda-feira por volta das 19h00, horário local, perto de uma estação de metrô da capital, também deixou feridos. O local fica próximo ao Forte Vermelho, classificado como Patrimônio Mundial da UNESCO e local favorito de turistas estrangeiros. Segundo a polícia, o carro explodiu após parar em um semáforo. Veículos próximos também foram danificados. Imagens divulgadas pela *Reuters* mostravam as carcaças carbonizadas dos carros, de onde saía fumaça. As autoridades enviaram investigadores ao local. Todas as pistas estão sendo consideradas, incluindo a de um ataque terrorista.

([Rádio Japão Internacional, 11-11-2025](#))

JAISH-E-MOHAMMED SUSPEITA DE ENVOLVIMENTO NO ATENTADO DE NOVA DÉLHI

Na Índia, o governo qualificou a explosão que abalou Nova Délhi como ataque terrorista. Uma bomba explodiu em um carro que circulava perto do Forte Vermelho, um dos monumentos mais emblemáticos da capital indiana. O ataque deixou uma dúzia de mortos e cerca de 30 feridos. A explosão de um carro em Nova Délhi é a primeira na aglomeração em mais de 10 anos. O último remontava a 2012 e a cidade era até então considerada imune a ataques terroristas. As circunstâncias exatas da explosão ainda são incertas. Os investigadores incriminaram médicos originários da Caxemira. A polícia havia apreendido 350 kg de explosivos em um hospital no subúrbio algumas horas antes. Após o ataque, ela prendeu sete suspeitos e acusou o Jaish-e-Mohammed, uma organização jihadista baseada no Paquistão. Faltam provas diretas no momento, mas o Jaish-e-Mohammed executou vários ataques espetaculares na Índia desde os anos 2000.

([Rádio Vaticano, 13-11-2025](#))

Segundo a mídia indiana, o motorista do carro que explodiu em um popular local turístico de Nova Délhi era um médico originário da região disputada da Caxemira. A explosão ocorrida na segunda-feira à noite, próximo ao sítio histórico do Forte Vermelho, deixou oito mortos e vários feridos. Segundo a mídia local, citando os investigadores, o suspeito, falecido na explosão, poderia ter ligações com militantes islâmicos que reivindicam a independência da Caxemira. Também foi relatado que a polícia havia apreendido grandes quantidades de explosivos e substâncias químicas usadas na fabricação de bombas, na residência de dois médicos originários da Caxemira. As mesmas substâncias teriam sido encontradas no local da explosão de segunda-feira. Segundo essas fontes, vários médicos poderiam ter formado uma rede de terroristas de “colarinho branco”. Ao mesmo tempo, no vizinho Paquistão, uma poderosa explosão atingiu a capital Islamabad na terça-feira, deixando 12 mortos. Este drama provocou uma forte condenação do primeiro-ministro Shehbaz Sharif, que falou de um ataque terrorista perpetrado por extremistas apoiados pela Índia. Ele, no entanto, não apresentou nenhuma prova do envolvimento de Nova Délhi. O Ministério das Relações Exteriores indiano rejeitou essa alegação.

([Rádio Japão Internacional, 13-11-2025](#))

AO MENOS 12 MORTOS E MUITOS FERIDOS APÓS ATENTADO EM ISLAMABAD

Em Islamabad, a capital do Paquistão, uma explosão deixou pelo menos 12 mortos e 27 feridos. O governo paquistanês prioriza a tese de um atentado suicida. A explosão ocorreu perto de um tribunal, pouco depois do meio-dia de terça-feira. Segundo o ministro do Interior, Mohsin Naqvi, o agressor permaneceu no local por cerca de 10 minutos e tentou entrar no tribunal. Como não conseguiu, acionou explosivos, visando um veículo da polícia. O ministro indicou que os investigadores estavam tentando identificar o agressor e os detalhes do ataque. O gabinete do primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, afirma que ele condena veementemente este ataque terrorista. Acusou extremistas apoiados pela Índia de tê-lo realizado, sem, no entanto, fornecer provas. O Ministério das Relações Exteriores indiano rejeitou essa alegação, declarando: “*Esta é uma tática previsível do Paquistão que inventa narrativas falsas.*” Os talibãs paquistaneses, um grupo militante islâmico,

perpetraram vários ataques terroristas no noroeste do Paquistão, perto da fronteira com o Afeganistão. O governo paquistanês acusou repetidamente o grupo de ter apoio da Índia para realizar ataques no Paquistão.

([Rádio Japão Internacional, 12-11-2025](#))

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

BOGOTÁ ANUNCIA SUSPENSÃO DO INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES COM WASHINGTON

O presidente Gustavo Petro anunciou a suspensão do intercâmbio de informações com Washington após ataques americanos na região. Nas últimas semanas, mísseis americanos teriam causado pelo menos 76 mortes.

([Rádio Vaticano, 12-11-2025](#))

VÁRIOS PAÍSES, INCLUINDO GRÃ-BRETANHA E CANADÁ, SUSPENDEM COMPARTILHAMENTO DE INTELIGÊNCIA COM OS EUA

O Canadá, outro aliado estratégico de Washington na Operação Caribe, também se distanciou dos ataques americanos, descritos como execuções extrajudiciais e violações do direito internacional. Trump designou vários cartéis de drogas como “*organizações terroristas estrangeiras*”, o que, segundo a Casa Branca, justifica a operação militar. O Reino Unido parou de compartilhar inteligência com os EUA sobre navios suspeitos de tráfico de drogas no Caribe, após concluir que os ataques militares americanos contra supostos traficantes violavam o direito internacional, relatou a *CNN*, citando informações divulgadas por fontes próximas ao caso. Por anos, o Reino Unido, que possui bases de inteligência em vários territórios do Caribe, colaborou com Washington para rastrear e interceptar navios ligados ao tráfico de drogas, em coordenação com a Força-Tarefa Conjunta Interagências do Sul, baseada na Flórida. No entanto, segundo a *CNN*, Londres decidiu suspender sua cooperação há mais de um mês, preocupada com o uso da inteligência britânica em ataques mortais que fizeram pelo menos 76 vítimas. As autoridades britânicas consideram esses atos execuções extrajudiciais e violações do direito internacional humanitário, uma posição compartilhada pelo Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, bem como pelos governos da Venezuela, Cuba e Colômbia, entre outros. “*Esses ataques violam o direito internacional e constituem execuções extrajudiciais*”, declarou Türk em outubro, uma declaração que Londres aprova totalmente, segundo as fontes citadas. Antes dessa mudança de política, a luta contra o tráfico de drogas era da competência da Guarda Costeira e das forças de ordem americanas, que priorizavam prisões e apreensões. Nesse contexto, os membros de cartéis e traficantes de drogas eram tratados como criminosos e se beneficiavam do direito ao devido processo legal. Desde setembro, a administração Trump autorizou o Exército americano a usar força letal, argumentando que os supostos traficantes de drogas representavam uma ameaça iminente e eram “*combatentes inimigos*” em um “*conflito armado*” com os EUA. Uma nota dirigida ao Congresso e um parecer confidencial do Departamento de Justiça apoiam essa abordagem, enquanto Trump designou vários cartéis de drogas como “*organizações terroristas estrangeiras*”, o que, segundo a Casa Branca, justificaria a operação militar. No entanto, especialistas em direito internacional afirmam que uma designação terrorista não autoriza automaticamente o uso de força letal e que muitas das embarcações atacadas estavam ancoradas ou não representavam uma ameaça imediata, segundo informações obtidas pela *CNN*. Fontes dentro da Defesa revelaram que o almirante Alvin Holsey, comandante do Comando Sul dos EUA, renunciou após expressar dúvidas quanto à legalidade dos ataques durante uma reunião com o secretário de Defesa, Pete Hegseth, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Além disso, juristas do Departamento de Defesa e conselheiros militares, ativos ou aposentados, declararam que esses ataques não parecem estar em conformidade com o direito internacional dos conflitos armados, embora o Pentágono tenha negado qualquer desacordo interno. O Canadá, outro aliado estratégico de Washington na Operação Caribe, também se distanciou dos ataques americanos, mantendo sua cooperação antidrogas com a Guarda Costeira americana. Fontes diplomáticas indicaram que Ottawa pediu garantias de que sua inteligência não seria usada para selecionar alvos para ataques mortais. O Ministério da Defesa canadense especificou que as atividades das Forças Armadas canadenses no Caribe são “*distintas e independentes*” das operações militares realizadas por Washington, reafirmando que não participará de nenhuma ação contrária ao direito internacional.

([Rádio Havana Cuba, 12-11-2025](#))

... MILITAR ...

FORTE REAÇÃO NORTE-COREANA SOBRE EXERCÍCIOS FREEDOM FLAG

A Coreia do Norte reagiu vigorosamente aos exercícios militares sul-coreano-americanos e à reunião consultiva de segurança Seul-Washington (SCM). Ela classificou todos esses eventos, realizados na semana passada, como uma “*manifestação direta e voluntária da natureza hostil dos países inimigos*”. Essas declarações vêm de um comunicado, assinado em 7 de novembro, pelo ministro da Defesa, e retransmitido no dia seguinte pela agência de notícias oficial do país comunista, a KCNA. Neste texto, Ro Gwang-chol indica que “*as capacidades militares do Estado eremita se manifestariam de forma ainda mais forte contra os EUA, que aceleram suas atividades militares ameaçando a segurança da nação*”. Ele mencionou a chegada do Carrier Strike Group 5, incluindo o porta-aviões americano USS *George Washington*, ao porto de Busan, cidade no sudeste da Coreia do Sul, no âmbito do treinamento aéreo sul-coreano-americano Freedom Flag, organizado na semana passada. O ministro norte-coreano também condenou os chefes de Defesa sul-coreano e americano, que juntos visitaram na última segunda-feira a Área de Segurança Conjunta (JSA) que separa as duas Coreias, antes de organizar a 57ª reunião consultiva de segurança. Para ele, essas atividades também teriam o objetivo de encorajar o espírito de hostilidade de suas forças militares e de fortalecer a operacionalidade conjunta dos armamentos nucleares e convencionais dos dois aliados. É digno de nota que a redação deste comunicado ocorre no dia da última bravata de Pyongyang. De fato, na última sexta-feira, a Coreia do Norte realizou um teste de míssil balístico de curto alcance. No entanto, o texto não faz nenhuma menção a esse evento. Além disso, não foi noticiado nem na televisão central, nem no *Rodong Sinmun*, dois meios de comunicação destinados à sua população.

(KBS World Radio, 10-11-2025)

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS EM TIROTEIO NA FRONTEIRA TAILÂNDIA-CAMBOJA

O Ministério da Defesa do Camboja afirma que soldados tailandeses abriram fogo na quarta-feira na região fronteiriça, matando um civil e ferindo três. O primeiro-ministro Hun Manet condenou a Tailândia em uma publicação nas redes sociais. Ele declarou que o ataque violava o direito internacional humanitário e pediu uma investigação independente. O Exército tailandês afirma ter disparado tiros de advertência em resposta a tiros de soldados cambojanos. Os dois países assinaram um acordo de paz no mês passado, na presença do presidente americano Donald Trump, após confrontos fronteiriços em julho. Mas na segunda-feira, o governo tailandês anunciou a suspensão do acordo, após a explosão de uma mina terrestre perto da fronteira que feriu soldados tailandeses. Bangcoc afirma que a mina havia sido colocada pelo Camboja, o que Phnom Penh nega.

(Rádio Japão Internacional, 13-11-2025)

LANÇAMENTO DE NOVA FRAGATA DA MARINHA BÚLGARA

A nova fragata da Marinha búlgara foi lançada no lago de Varna. Construída nos estaleiros Dauphin, a fragata *Hrabri* (Bravo) é o primeiro dos dois navios multimissão, projetados em Varna, sob a direção do NVL Group, anteriormente Lürssen Defence, com a participação de empresas búlgaras. O segundo navio se chamará *Sméli* (Audaz). As duas fragatas cumprirão uma vasta gama de missões no âmbito das operações internacionais da OTAN e da UE e responderão a ameaças aéreas, terrestres, marítimas e submarinas. *Hrabri* e *Sméli* medem 90 metros de comprimento, pesam 2.300 toneladas e podem transportar um helicóptero. Seu equipamento militar é moderno, e elas dispõem de um sistema integrado de comando e equipamentos de detecção modernos, conforme anunciado no site *maritime.bg*.

(Rádio Bulgária, 11-11-2025)

EXERCÍCIOS EM GRANDE ESCALA CONDUZIDOS PELA OTAN EM SOLO ROMENO

Membros da OTAN realizaram na quinta-feira exercícios militares em grande escala na Romênia para fortalecer o flanco leste da Aliança. Esses exercícios ocorrem enquanto os EUA reduzem sua presença militar na região como parte de um amplo esforço de reorganização. Cerca de 1.500 soldados franceses, espanhóis, belgas e luxemburgueses estão estacionados na Romênia ao lado das forças americanas. Dez países participaram desses exercícios visando fortalecer as capacidades de desdobramento rápido para 5.000 soldados em caso de crise. Eles incluíram vigilância por drone e operações com helicópteros e tanques. Unidades americanas também

forneceram apoio aéreo. Os EUA implantaram uma brigada no país desde a invasão da Ucrânia pela Rússia. No entanto, no mês passado, Washington afirmou sua intenção de reduzir algumas de suas forças no local, enquanto continua a revisar seus desdobramentos globais. A ministra das Relações Exteriores da Romênia, Oana Toiu, afirmou que a Europa poderia fortalecer seu papel dentro da Aliança. Ela enfatizou: *“A Romênia e a Europa estão se fortalecendo dentro da OTAN e somos favoráveis a um pilar europeu dentro da organização.”* Washington exortou os membros europeus da OTAN a se engajarem mais para defender a região.

(Rádio Japão Internacional, 14-11-2025)

ALEMANHA PRESTES A RESTABELECEER SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Na Alemanha, o governo chega a um acordo sobre um serviço militar baseado no voluntariado. Os partidos que compõem a coalizão no poder negociaram por muito tempo este tema sensível, enquanto a Alemanha busca fortalecer seu Exército diante da ameaça russa e do desengajamento americano. Por um tempo, discutiu-se a reintrodução de uma forma de conscrição obrigatória com sorteio. Mas a aliança entre conservadores e social-democratas finalmente concordou na noite passada com uma versão não vinculativa. Nesta versão, todos os homens de 18 anos deverão passar por um exame médico e preencher um questionário sobre sua disponibilidade e vontade de servir no Exército. Este texto agora será encaminhado ao Parlamento. O chanceler Friedrich Merz tem a ambição de construir o exército convencional mais poderoso da Europa.

(Deutsche Welle, 13-11-2025)

VENEZUELA MOBILIZA MAIS 200.000 MILITARES COM CHEGADA DE PORTA-AVIÕES DOS EUA

A chegada ontem de um porta-aviões americano ao Caribe aumenta ainda mais a pressão na região e confirma o braço de ferro entre os EUA e a Venezuela. Enquanto Washington não esconde sua determinação em combater o narcotráfico, Caracas teme uma intervenção terrestre do Exército americano e reforçou ainda mais seu dispositivo de defesa. Caracas aguardava sua chegada há várias semanas, o USS *Gerald Ford* chegou ontem ao sul do Caribe. O maior porta-aviões da Marinha americana deve aumentar o poder de fogo dos EUA em sua luta contra o narcotráfico na região. Ele preocupa, em todo caso, o governo chavista, que há vários meses denuncia a atitude agressiva de Washington que buscaria, explica, favorecer uma mudança de regime na Venezuela. E os temores do presidente Nicolás Maduro não vêm do nada. Além do intimidante dispositivo militar implantado pelo Tio Sam na costa venezuelana, Donald Trump em pessoa já mencionou a possibilidade de ataques diretos contra o território venezuelano. Na terça-feira, Caracas não demorou a responder. O ministro da Defesa Vladimir Padrino anunciou a mobilização de 200.000 militares no âmbito de um desdobramento maciço visando enfrentar as ameaças imperialistas americanas. A partir de agora, as manobras militares venezuelanas incluem meios aéreos, terrestres, navais, fluviais, bem como a participação da milícia bolivariana, disse Padrino. Esta força, composta por civis, atingiria 4,5 milhões de homens e mulheres, assegura Caracas.

(Rádio Vaticano, 12-11-2025)

MOBILIZAÇÃO MILITAR AMERICANA NO CARIBE PREOCUPA CHILE

O governo chileno expressou na quarta-feira sua profunda preocupação com o maciço desdobramento militar americano no Caribe e rejeitou qualquer ação armada suscetível de comprometer a estabilidade e a paz regionais. Um comunicado publicado no site do Ministério das Relações Exteriores reafirma o apego do Chile ao direito internacional e ao respeito da soberania e integridade territorial dos Estados. Este comunicado foi publicado após o envio por Washington, esta semana, do porta-aviões USS *Gerald R. Ford*, considerado o mais poderoso do mundo, para o Caribe. Este desdobramento soma-se à mobilização de navios de guerra, um submarino, aviões de caça e tropas na costa venezuelana. Ele também ocorre após o bombardeio de barcos suspeitos de transportar drogas, que deixou dezenas de mortos. O Chile reafirma sua convicção de que a América Latina e o Caribe devem permanecer uma zona de paz, conclui o comunicado do Ministério das Relações Exteriores. O governo chileno destaca que a luta contra o crime organizado transnacional exige um esforço coordenado, um fortalecimento da cooperação e uma ação conjunta dentro das diferentes instâncias multilaterais. A declaração apela à resolução pacífica das divergências, à proibição da ameaça ou do uso da força e ao respeito dos direitos humanos como princípios essenciais para a coexistência entre as nações.

(Rádio Havana Cuba, 13-11-2025)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

COREIA DO SUL PODERIA CONSTRUIR SUBMARINO NUCLEAR EM MENOS DE 10 ANOS

O ministro da Defesa estimou que a Coreia do Sul conseguiria construir seus próprios submarinos de propulsão nuclear em menos de 10 anos, ou seja, mais rapidamente que o prazo habitual, uma vez que fosse abastecida com o combustível necessário. Convidado no programa *Sunday Diagnosis*, transmitido ontem pela KBS, Ahn Gyu-back fez essas declarações, destacando os avanços tecnológicos alcançados pelo país no campo dos reatores nucleares. O ministro indicou, além disso, que seria preferível construir esses submersíveis nucleares em um estaleiro dentro do país, e não em um local na Filadélfia, nos EUA, como proposto pelo presidente americano Donald Trump. Ele enfatizou que as tecnologias e equipamentos necessários já estavam disponíveis na Coreia do Sul, o que não seria o caso para o estaleiro americano. Segundo Ahn, a necessidade de consultas adicionais sobre este assunto dentro da administração americana explicaria o atraso na publicação de uma ficha de informação conjunta resumindo os resultados das recentes negociações bilaterais sobre tarifas alfandegárias e segurança. Finalmente, o chefe da Defesa sul-coreana também abordou a reunião consultiva de segurança (SCM) dos dois países, realizada em 4 de novembro. Ele informou que, durante esta reunião, as duas nações decidiram realizar no próximo ano a verificação da plena capacidade operacional (FOC) do Exército sul-coreano, que constitui a segunda das três condições a serem cumpridas para transferir para a Coreia do Sul o controle operacional das forças armadas em tempo de guerra (OPCON), atualmente detido pelos EUA.

(KBS World Radio, 10-11-2025)

NA REPÚBLICA TCHECA, MÍSSIL FLAMINGO FINANCIADO POR DOAÇÕES POPULARES

O Exército ucraniano receberá, graças à iniciativa *Dárek pro Putina* (“Um Presente Para Putin”), dois mísseis de cruzeiro Flamingo, nomeados em homenagem à falecida presidente do Gabinete Estatal de Segurança Nuclear, Dana Drábová. Em outubro, a iniciativa arrecadou, em uma coleta destinada a financiar um míssil, a quantia necessária de 12,5 milhões de coroas (cerca de 500.000 euros) em um único dia graças aos doadores. Ela anunciou hoje que o fabricante ucraniano dobraria a contribuição e forneceria dois mísseis pelo dinheiro arrecadado, segundo o site *Novinky.cz*, que retransmitiu a informação. A *Dárek pro Putina* compra, com fundos provenientes de coletas públicas, armas e outros materiais para a Ucrânia. Durante a coleta para o míssil Dana 1, 3,5 milhões de coroas adicionais foram arrecadadas; a iniciativa, portanto, deixou nesta segunda-feira a decisão à opinião pública nas redes sociais quanto à alocação do excedente. Os internautas podem votar por uma doação destinada a explosivos, ambulâncias, aviões de treinamento ou para drones e munições. Dana Drábová, falecida em 6 de outubro, havia se engajado publicamente em favor da Ucrânia diante da agressão militar russa e apoiava notavelmente o projeto *Dárek pro Putina*. “Com Dana Drábová, havíamos concordado que um dia daríamos seu nome a uma arma. Esse dia chegou, infelizmente só após sua partida”, indicou a iniciativa no lançamento da coleta na rede X.

(Rádio Praga Internacional, 10-11-2025)

ZELENSKY PLANEJA ENCOMENDAR MAIS DE 20 SISTEMAS DE DEFESA AÉREA PATRIOT

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou que seu país planeja encomendar 27 sistemas de defesa aérea Patriot. Violentos ataques russos entre sexta-feira e domingo danificaram gravemente as infraestruturas energéticas na Ucrânia, incluindo uma usina térmica que teve que fechar as portas. A preocupação aumenta diante do risco de escassez de eletricidade com a aproximação do inverno. Uma companhia de eletricidade ucraniana anunciou que cortes de energia que podem durar até 12 horas ocorreriam na segunda-feira em todo o país. Em uma entrevista concedida ao jornal britânico *The Guardian*, publicada no domingo, Zelensky declarou que o presidente russo Vladimir Putin estava ordenando ataques terroristas contra o sistema energético ucraniano. Ele indicou que queria encomendar 27 sistemas Patriot de fabricantes americanos e que, enquanto isso, os estados europeus poderiam emprestar à Ucrânia seus próprios sistemas Patriot. Segundo um artigo publicado em outubro no diário britânico *Financial Times*, a Ucrânia já recebeu pelo menos seis desses sistemas. Além disso, o presidente ucraniano comentou a situação em Pokrovsk, cidade estratégica da região de Donetsk, no leste do país. Segundo ele, a Rússia está sofrendo reveses e seu Exército sofreu pesadas perdas.

(Rádio Japão Internacional, 11-11-2025)

VENDA DE PEÇAS PARA AERONAVES DE COMBATE DE TAIWAN APROVADA PELOS EUA

Os EUA aprovam a primeira venda de armas a Taiwan desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Segundo Taipé, que anuncia a venda, tratar-se-ia de peças de reposição no valor de 230 milhões de dólares para seus aviões de combate F-16, mas também para outras aeronaves.

(Rádio Vaticano, 14-11-2025)

O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou hoje que o governo americano aprovou a venda de peças de reposição e serviços de reparo de aviões de caça para Taiwan no valor total de 330 milhões de dólares americanos (284 milhões de euros). Com esta primeira venda de armas aprovada desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca, Taiwan poderá adquirir componentes não padronizados, peças de reposição e reparo, acessórios, bem como apoio para o envio e reparo de aviões F-16, C-130 e Indigenous Defense Fighter (IDF). O Ministério taiwanês destacou que esta venda, publicada no site da Defense Security Cooperation Agency (DSCA), poderá ser efetivada em um mês. O Ministério também disse que esta venda contribuiria para a manutenção da capacidade operacional dos caças da Força Aérea e para a consolidação da defesa aérea, e permitiria também reforçar a resiliência defensiva e melhorar a capacidade de resposta a ataques de “zona cinzenta” da China.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-11-2025)

... CIBERESPAÇO ...

ONG ALERTA PARA DEGRADAÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NAS DEMOCRACIAS

Segundo a ONG baseada em Washington que defende as liberdades individuais no mundo, a liberdade de expressão na internet diminuiu pelo 15º ano consecutivo, com retrocessos em vários países considerados “livres”. Seu relatório estabelece que a situação se deteriorou em 28 países, enquanto melhorou em apenas 17 outros. *“Observamos uma repressão crescente em Estados autoritários ou próximos do autoritarismo, principalmente porque os governos desses países veem as restrições na internet e na expressão online como um meio de manter o poder”*, declarou à AFP Kian Vesteinsson, coautor do relatório. *“Mais especificamente em 2025, observamos uma deterioração da liberdade na internet nas democracias”*, acrescentou. *“Infelizmente, vemos na América do Norte e na Europa Ocidental uma tendência geral de fechamento do espaço público em alguns países e, em outros, um fortalecimento das restrições a conteúdos considerados odiosos ou problemáticos”*, disse ele. Os EUA obtiveram uma pontuação de 73 de 100 para a liberdade na internet no período de junho de 2024 a maio de 2025, o que representa seu número mais baixo já registrado, uma queda de três pontos em relação ao ano anterior. O relatório menciona, em particular, a detenção pela administração do presidente Donald Trump de vários cidadãos estrangeiros devido à sua expressão *online*. A Alemanha também registrou uma queda de três pontos, para 74. A Freedom House indica que o país experimenta uma crescente autocensura e uma aplicação rigorosa das leis que proíbem discursos de ódio e difamação. A administração Trump frequentemente criticou a abordagem alemã em matéria de liberdade de expressão, enquanto Berlim afirma que seu passado nazista torna essas salvaguardas indispensáveis. Os recuos mais severos foram registrados no Quênia, que brevemente cortou a internet em resposta a manifestações no país, bem como na Venezuela e na Geórgia. A China e Mianmar, com uma pontuação total de nove pontos cada, permanecem os piores ambientes do mundo em termos de liberdade de internet, enquanto a Islândia (94) mantém seu primeiro lugar, seguida pela Estônia (91). A França mantém sua pontuação de 76 de 100.

(A Voz da Turquia, 13-11-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)